

**A atuação do nutricionista frente a diabetes mellitus no âmbito da atenção básica à saúde**

**The role of the nutritionist in the face of diabetes mellitus in the context of primary health care**

Thais Ferreira Araújo - graduanda em Nutrição - Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Flavia Melo - nutricionista - Pontifícia Universidade Católica de Goiás

## RESUMO

**Objetivo:** Discutir a atuação do nutricionista na prevenção e tratamento da Diabetes Mellitus no campo da atenção básica em saúde; analisando o processo de educação nutricional e alimentar oferecidos na rede de saúde pública, verificando a interdisciplinaridade dos profissionais de saúde e investigando as experiências exitosas na prática de alimentação saudável. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada no período dos meses de agosto a outubro de 2021. Os artigos foram eletronicamente selecionados e passaram por uma avaliação a partir da leitura dos títulos e, em seguida, leitura dos resumos. Os itens que não se adequaram ao objetivo proposto foram excluídos, e somente os artigos selecionados nessa fase foram lidos na íntegra, quando finalmente se obteve a amostra final. **Resultados:** Observou-se que para diminuir o número de pessoas com complicações causadas pela diabetes é importante a intervenção para uma alimentação mais saudável, e os estudos realizados obtiveram exatidão quando realizado educação nutricional e alimentar, acompanhamento individual e coletivo dos pacientes. **Conclusão:** Esse estudo evidenciou a necessidade da ação do nutricionista na saúde pública para intervir na saúde de pacientes com diabetes mellitus; a investigação individual sobre a vida do paciente ajuda na prescrição do plano alimentar e consequentemente consegue diminuir os casos de complicações causadas pela patologia.

Palavras chave: Diabetes Mellitus, Nutrição, Atenção Básica, Alimentação Saudável.

## ABSTRACT

**Objective:** To discuss the role of the nutritionist in the prevention and treatment of Diabetes Mellitus in the field of primary health care; analyzing the process of nutrition and food education offered in the public health network, verifying the interdisciplinary nature of health professionals and investigating successful experiences in the practice of healthy eating. **Method:** This is a literature review carried out from August to October 2021. The articles were electronically selected and underwent an evaluation based on reading the titles and then reading the abstracts. Items that did not fit the proposed objective were excluded, and only the articles selected in this phase were read in full, when the final sample was finally obtained. **Results:** It was observed that to reduce the number of people with complications caused by diabetes, it is important to intervene for a healthier diet, and the studies performed were accurate when performing nutritional and food education, individual and collective monitoring of patients.

Conclusion: This study evidenced the need for a public health nutritionist to intervene in the health of patients with diabetes mellitus; the individual investigation into the patient's life helps in the prescription of the eating plan and, consequently, manages to reduce the cases of complications caused by the pathology.

Keywords: Diabetes Mellitus, Nutritionist, Primary Care.

## 1. INTRODUÇÃO

Diabetes é uma doença na qual o corpo não produz insulina adequadamente e o resultado dessa redução de insulina é o acúmulo de glicose no sangue. Isso ocorre porque o corpo recebe uma grande quantidade de glicose no sangue, mas as células não conseguem captá-las, fazendo com que a glicemia permaneça elevada. Essa glicemia elevada é chamada de hiperglicemia, que provoca, a curto prazo, a falta de glicose nas células; e a longo prazo, provoca lesões nos vasos sanguíneos, levando a doenças cardiovasculares, gangrena em membros, problemas renais, entre outros<sup>1</sup>.

O diabetes, quando não tratado de forma correta, pode evoluir para diversas complicações mais graves, entre elas a neuropatia diabética - que causa danos nos nervos que levam sinais do cérebro para a medula espinhal; isso pode levar diminuição da energia, da mobilidade, da satisfação com a vida e do envolvimento com as atividades sociais. O diabetes é a causa mais comum da neuropatia periférica e merece especial atenção porque a neuropatia é a complicação crônica mais comum e mais incapacitante do diabetes. Ela é responsável por cerca de dois terços das amputações não-traumáticas (que não são causadas por acidentes e fatores externos). Doença renal é uma outra complicação, onde os altos níveis de açúcar no sangue fazem com que os rins filtrem muito sangue sobrecarregando os órgãos e fazendo com que aumente também os níveis de proteína na urina. Outra consequência são os problemas nos olhos, como glaucoma; a pessoa diabética tem 40% mais chances de desenvolver o glaucoma que pode levar a cegueira<sup>2</sup>.

Dentre os sintomas mais comuns na diabetes estão: urinar excessivamente, aumento de apetite, sede em excesso, cansaço, vista embaçada e infecções frequentes. O diagnóstico para diabetes é realizado através de exames laboratoriais com glicemia em jejum, teste de tolerância a glicose e glicemia casual; a glicemia normal em jejum não deve ser maior que 100 mg/dl; e duas horas após uma refeição a glicemia não deve ser maior que 140 mg/dl. Uma das causas mais comuns de complicações na diabetes é a neuropatia e má circulação, que pode causar dor

e perda de sensibilidade no pé, fazendo com que demore a notar alguma lesão, podendo piorar o quadro de infecção. Cerca de 40% das pessoas diabéticas tem chance de desenvolver glaucoma, onde ocorre a elevação da pressão nos olhos; isso comprime os vasos sanguíneos que transportam sangue para a retina e nervo óptico podendo levar a perda da visão<sup>1</sup>.

O acompanhamento nutricional é parte essencial do tratamento e tem como função prevenir e tratar complicações a curto e longo prazo e comorbidades associadas, estudos realizados apontam que o acompanhamento nutricional reduz de 1 a 2 % nos níveis de hemoglobina glicada. É feito em fases, e a primeira fase é a anamnese, onde o profissional levanta dados sobre o paciente. Essa fase inclui registros antropométricos (peso, altura, circunferências abdominais e outras medidas do corpo do paciente que o profissional julgue necessário). Também será importante selecionar no hábito alimentar dessa pessoa os alimentos preferidos e os não preferidos, além da quantidade desses alimentos, número e horário das refeições. Como próxima fase é feita a orientação nutricional, onde serão estabelecidas as metas relacionadas à alimentação<sup>1</sup>.

O programa alimentar deve ter objetivos claros como, por exemplo: manutenção da glicemia em níveis aceitáveis, estimativa de correção de peso e de carências nutricionais, auxílio para manter as taxas bioquímicas dentro da normalidade e outros objetivos traçados em comum acordo entre paciente e profissional<sup>3</sup>.

Orientações para diabetes incluem a redução do uso de sal dos produtos industrializados como temperos e molhos prontos, preferir temperos como salsinha, orégano e manjeriço, evitar longos períodos em jejum e boa hidratação. O objetivo do acompanhamento nutricional é saúde, qualidade de vida, bom estado nutricional e prevenir complicações futuras<sup>1</sup>.

A atuação do nutricionista junto ao paciente diabético constitui um dos pilares para eficiência da prevenção e tratamento, juntamente com a prática de atividade física e a terapia medicamentosa. Por meio da divulgação de conhecimentos da área de Nutrição, junto a equipe multiprofissional; busca-se alcançar uma maior integração nos procedimentos, ações e cuidados relacionados à prevenção e ao controle do Diabetes mellitus<sup>2</sup>.

## **2. METODOLOGIA**

O presente artigo trata-se de uma revisão bibliográfica que foi realizada no período dos meses de agosto a outubro de 2021. A busca se deu em bases de dados *Scientific Electronic Library Online (SCIELO)*, *National Center for biotechnology information*, *Web of Science e Science Direct Support Center*. Os critérios para seleção dos artigos foram estar escritos e disponibilizados nos idiomas inglês, espanhol ou português, publicados nos últimos 15 anos, somente artigos originais e disponíveis na íntegra de forma gratuita (*open access*). Foram utilizados os descritores: diabetes, atenção básica, alimentação saudável e nutrição; diabetes, basic attention, healthy eating and nutrition; diabetes, atencion basica, alimentacion saludable y nutrición.

Como critério de inclusão, foram selecionados artigos em que o nutricionista juntamente com a equipe da atenção básica fizera intervenção em pacientes adultos e/ou idosos com diabetes. Os artigos foram eletronicamente selecionados passaram por uma avaliação a partir da leitura dos títulos e, em seguida, os resumos foram lidos. E os que não atenderam aos critérios de inclusão, e somente os artigos selecionados nessa fase foram lidos na íntegra, quando finalmente se obteve a amostra final.

### **3. RESULTADOS**

Após a aplicação de todos os critérios de inclusão e exclusão, e feita a seleção dos itens, 7 artigos formaram a amostra desta pesquisa, e que tratam da atuação do nutricionista na Atenção Básica no enfrentamento do Diabetes mellitus. Estes artigos estão apresentados na tabela 1.

Tabela 1: artigos selecionados para a pesquisa.

<b>AUTORES/ ANO</b>	<b>TÍTULO</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>RESULTADOS</b>
NOLÊTO, Francisca Rafaela; et al. (2019)	Intervenção nutricional em grupo de diabéticos atendidos na estratégia saúde da família.	Desenvolver ações de intervenção nutricional com os pacientes diabéticos atendidos no ESF Município de José de Freitas – PI.	Conclui-se que é possível diminuir o número de casos de pessoas com complicações causadas pela diabetes, através de promoção de estilos de vida saudáveis.
SOUSA, Marília; et al. (2019)	Construção e validação de cartilha educativa para promoção da alimentação saudável entre pacientes diabéticos.	Construir uma cartilha educativa com orientações sobre alimentação saudável para pacientes com diabetes mellitus.	O material deverá ser usado como suporte para profissionais e pacientes portadores de diabetes, para assim superarem as dificuldades do autocuidado referente à alimentação.
OLIVEIRA, Bianca; et al. (2020)	Educação alimentar e nutricional para o controle do diabetes mellitus: um relato de experiência na Atenção Básica.	Relatar ações de educação alimentar e nutricional para pacientes diabéticos no município de Palmas-Tocantins.	Conclui-se que ações de educação alimentar e nutricional na atenção básica melhoram as escolhas alimentares dos indivíduos com diabetes, e conseqüentemente auxiliam no controle glicêmico e na qualidade de vida.
MOURA, Pauline; et al. (2018)	Educação nutricional no tratamento do diabetes mellitus na atenção primária à Saúde: vencendo barreiras.	Avaliar o plano alimentar para pacientes diabéticos e assim identificar os fatores que dificultam os pacientes a seguirem um plano alimentar.	O estudo concluiu que a educação nutricional focada na realidade do paciente, com baixo custo e fácil realização, tem bons resultados, otimizando assim o tempo dos profissionais no atendimento do SUS.
RODRIGUE, Teresinha, et al. (2006)	Controle de Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial com	Realizar proposta de intervenção em pacientes com diabetes e hipertensão na	Comparando-se os resultados iniciais com os pós-intervenção para os diabéticos, a redução absoluta foi de 22%, para

	grupos de intervenção educacional terapêutica em seguimento ambulatorial de uma Unidade Básica de Saúde	Unidade Básica de Saúde Vila Romana, São Paulo.	aqueles com glicemia superior a 200mg/dl.
REZENDE, Ana Maria Bartels. (2011)	Ação educativa na Atenção Básica à Saúde de pessoas com diabetes mellitus e hipertensão arterial: avaliação e qualificação de estratégias com ênfase na educação nutricional	Analisar o processo educativo com ênfase na educação nutricional e alimentar para pessoas com diabetes e hipertensão arterial na Atenção Básica à Saúde.	Observou-se que a insegurança alimentar e nutricional está relacionada à baixa escolaridade, ao acesso limitado aos alimentos e também a dificuldade dos pacientes em mudar os hábitos alimentares.

#### 4. DISCUSSÃO

De acordo com Nolêto et al (2019), em pesquisa realizada na cidade de José de Freitas no Estado do Piauí na ESF - João Craveiro Melo, verificou-se que complicações da diabetes vem se tornando cada vez mais frequentes nos postos de Saúde, assim como vêm crescendo estudos que apontam a importância de políticas públicas que alertam à prática de uma alimentação saudável principalmente para pacientes diabéticos. Por meio de um projeto de intervenção do nutricionista em pacientes diabéticos atendidos na estratégia saúde da família, foram atendidos 82 pacientes portadores de diabetes mellitus e dentre estes, 54 possuíam complicações recorrentes da patologia. O objetivo do projeto era ensinar noções de nutrição e qualidade de vida para os pacientes diabéticos, além de acompanhar as taxas glicêmicas e as medidas antropométricas. Dentre as propostas apresentadas para a realização do projeto, estavam a criação de grupos de pacientes diabéticos e cuidadores, o desenvolvimento de palestras educativas com o objetivo de sensibilizar as pessoas sobre a importância do

tratamento, mostrar também a relevância do autocuidado, e por fim avaliar com os diabéticos os hábitos alimentares antes e após a intervenção. O estudo conclui que a atividade de intervenção proposta permitirá trabalhar com os pacientes tanto a prevenção quanto a abordagem adequada para o paciente em situação de risco á complicações recorrentes a diabetes, sendo assim estimular e promover melhora nos hábitos alimentares de pacientes diabéticos na Atenção Básica diminuirá o número de atendimentos na esfera do SUS.

Sousa et al (2019), criaram uma cartilha educativa com informações sobre uma alimentação saudável para pacientes diabéticos; e ao contrário do primeiro estudo, essa cartilha teve participação de outros profissionais como enfermeiros, fisioterapeuta e nutricionistas que validaram o material construído, que se deu por meio do cálculo de Índice de Validade de Conteúdo (IVC), onde na maioria dos itens, encontrou-se um Índice de Validade de Conteúdo (IVC) de, pelo menos, 0,86. O estudo foi desenvolvido em três etapas: levantamento bibliográfico; elaboração das ilustrações, do *layout*, do *design* e dos textos, e da validação aparente e dos conteúdos de materiais educativos. O processo da construção da cartilha realizou-se por assuntos abordados no Guia Alimentar da População Brasileira, Manual de Nutrição da Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD) e nas Diretrizes de Cuidados Médicos em Diabetes da Associação Americana de Diabetes (ADA). A cartilha educativa, tem como intuito oferecer orientações nutricionais aos portadores de diabetes e servir de suporte para os profissionais. Essa proposta de cartilha possui a limitação de medir o entendimento e efetividade da cartilha diante o público-alvo, e assim espera que as próximas etapas essa realidade possa mudar. A participação de profissionais de diversas áreas permitiu descobrir fragilidades dos próprios profissionais com relação à orientação dos pacientes diabéticos.

A interação em grupo, onde cada um dos pacientes compartilha suas experiências e o que conseguiu melhorar e assim incentiva outros pacientes à prática das mudanças e consequentemente diminui complicações causadas pela descompensação da diabetes, foi realizada por Oliveira et al (2019). Uma atividade foi conduzida por estudantes de nutrição em conjunto com a nutricionista e a farmacêutica da Núcleo de apoio à Saúde da Família (NASF) em dois Centro de saúde da comunidade (CSC), com pacientes em uso de insulina NPH e/ou regular. Foi observado ao longo das oficinas um bom aproveitamento e participação dos usuários, porém apesar disso, destacou-se uma limitação no alcance dos objetivos por baixo comparecimento dos indivíduos diabéticos acompanhados pelo Centro de saúde da comunidade (CSC).

Observa-se nos estudos até agora discutidos a importância de trabalhar atividades que incentivem os pacientes diabéticos à prática de alimentação saudável, porém, observa-se também uma dificuldade com o comprometimento das pessoas em fazer parte dos grupos de apoio.

Moura et al (2018), desenvolveram um estudo com o objetivo de avaliar o programa de educação nutricional para pacientes diabéticos pelo Sistema Único de Saúde, na Atenção Primária à Saúde (APS), e assim identificar os fatores que atrapalham os pacientes a seguirem o plano alimentar. O estudo foi realizado no município de Sete Lagoas em MG, em uma UBS. Foram encaminhados para a nutricionista um total de 77 pacientes com diabetes, no atendimento nutricional foi realizada avaliação antropométrica, socioeconômica, demográfica, clínica, foi realizado também orientações nutricionais e o plano alimentar. O estudo também mostrou que 50,6% das pessoas relataram dificuldade para seguir o plano, assim como diminuir a quantidade de alimentos nas refeições. Porém de antemão, 90,9% notaram mudanças para melhor nos hábitos alimentares e 57,1% afirmaram ser possível realizar o plano alimentar orientado pela nutricionista. Ficou constatado que existe dificuldade dos pacientes em seguir o plano alimentar, por resistirem à algumas mudanças, como diminuir o consumo de açúcares, alimentos ultraprocessados, e também, diminuir a quantidade de alimentos nas refeições; porém conclui-se que a educação nutricional, em diferentes realidades é possível de realizar, com bons resultados, otimizando assim o tempo dos profissionais no atendimento realizado no SUS.

Em concordância com os estudos citados anteriormente, Rodrigues et al (2006), realizaram um estudo que tinha uma proposta de intervenção com ações educativas em uma população de pacientes diabéticos, fornecendo medicamentos, atendimentos e controle periódico da glicemia. A atividade ocorreu durante mais de 27 meses, onde nos três primeiros meses ocorreram encontros mensais, seguidos de consultas, e dispensação de medicamentos para o controle da doença. Com o tempo se observou uma redução absoluta de 22% na glicemia dos pacientes diabéticos. O objetivo principal da atividade era prevenir complicações da diabetes, mostrando para os pacientes os riscos cardiovasculares e assim estimular o autocontrole. Como resultado da atividade no período de 30 meses 4 diabéticos hipertensos (6,7%) vieram a óbito; entre os outros 61 pacientes do grupo de diabéticos, 8% desenvolveram complicações, e mesmo com as complicações esses pacientes continuam participando do grupo. O estudo concluiu que a maior dificuldade é manter os pacientes por um longo período de acompanhamento, pois existe uma porcentagem grande de desistência. Vale ressaltar que o

sucesso nos resultados, se deu pela participação da equipe multiprofissional na ação educativa, que proporcionou esclarecimento sobre a doença, o uso correto das medicações, controle periódico da diabetes, etc.

De acordo com Rezende et al (2011), em Vitória- ES foi realizado um estudo por profissionais da saúde com o objetivo de analisar o processo de educação alimentar e nutricional para pessoas com diabetes mellitus na Atenção Básica à Saúde. A primeira etapa consistiu na coleta de depoimento de profissionais da saúde e pacientes diabéticos usuários do Sistema Municipal de Saúde; com os depoimentos conseguiram identificar as estratégias de intervenção educativa na Estratégia Saúde da Família (ESF) para pessoas com Diabetes Mellitus, na percepção principal dos profissionais de saúde. O estudo concluiu que o bom resultado na promoção da prática alimentares adequada, depende das condições socioeconômicas, da cultura, da idade e por isso a importância da proposta teórico-metodológica e pedagógica, alinhada com reuniões no âmbito individual e coletivo. Nas atividades realizadas de forma coletiva foram observados dificuldades e desafios por falta de planejamento e indisponibilidade em determinados momentos de profissionais específicos como a nutricionista, para assim qualificar as ações.

## **5. CONCLUSÃO**

O nutricionista tem o papel importante com relação a educação alimentar e nutricional de pessoas com diabetes. Observou-se que a multiprofissionalidade entre profissionais de saúde na atenção básica contribui para o bom resultado como; atividades em grupo com o objetivo de acompanhar os pacientes, cartilhas educativas, acompanhamentos com exames e antropometria, e dentre outras atividades. Também obtiveram melhores resultados trabalhos executados em grupo, onde os pacientes podem compartilhar suas experiências e resultados.

Diariamente são realizadas ações para pacientes diabéticos na atenção básica, entretanto, nem todas as unidades dispõem de atendimento multiprofissional ou somente de atendimento nutricional, evidenciado pela pequena quantidade de estudos encontrados na coleta de dados.

Fica ressaltada a necessidade urgente de inclusão e fortalecimento das ações do nutricionista e ações de alimentação e nutrição orientadas por nutricionista em nível da Atenção

Básica, para assim minimizarmos os efeitos negativos e as conseqüências limitantes que o Diabetes mellitus traz aos seus portadores.

## REFERÊNCIAS

1. PEDROSA, Hermelinda Cordeiro et al. Diretriz da Sociedade Brasileira de Diabetes. **Sociedade Brasileira de Diabetes**, São Paulo: Clannad, 2019 – 2020.
2. Sociedade Brasileira de Diabetes. Diabetes. Biblioteca Virtual em Saúde. São Paulo, 2009. Disponível em: < <https://bvsmms.saude.gov.br/diabetes/>>. Acesso em: 28 jul. 2021.
3. MARTINEZ, Augusto. Saiba como deve ser o atendimento do nutricionista ao paciente diabético. **Qual o papel da Nutrição no tratamento da diabetes**. Rio de Janeiro, 2016. Disponível em: < <https://www.iespe.com.br/blog/qual-o-papel-da-nutricao-no-tratamento-da-diabetes-parte-1/>> Acesso em: 28 jul. 2021
4. FRANCISCO, P. M. S. B.; BELON, A. P.; BARROS, M. B. A.; CARANDINA, L.; ALVES, M. C. G. P. **Diabetes autorreferido em idosos: prevalência, fatores associados e práticas de controle**. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v.26 n.1 p.175-184, jan, 2010. Disponível em: < <https://www.scielo.br/j/csp/a/hJNqjF9pVD9WrS4JZCLjTcS/?lang=pt> >.
5. MYRELLY, Wedja. GUSMÃO, Diogines. ALVES, Geyson. LOURENÇO, Jadilson. **Atuação do nutricionista na prevenção e controle da hipertensão arterial sistêmica e do diabetes mellitus**. Braz. J. Hea. Rev., Curitiba, v. 3, n. 1, p. 308-324 jan./feb. 2020. [http://lreferencia.info/vufind/Record/BR\\_a90d8a2a37f0ffe78c36202c71035992](http://lreferencia.info/vufind/Record/BR_a90d8a2a37f0ffe78c36202c71035992)
6. NOLÊTO, Francisca Rafaela. MENDES, Cintia Maria. **INTERVENÇÃO NUTRICIONAL EM GRUPO DE DIABÉTICOS ATENDIDOS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA**. Una. SUS. Teresina, v.1, n1 – PI, 2017. Disponível em: < <https://ares.unasus.gov.br/acervo/handle/ARES/13314> >.
7. SOUSA, Sem sugestões, Ticiane. ALVES, Pabyle. NOGUEIRA, Alane. VASCONCELOS, Natasha. CAVALCANTE, Synara. **CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE CARTILHA EDUCATIVA PARA PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL ENTRE PACIENTES DIABÉTICOS**. Rev. Bras Promoção Saude. v.2, n1 2019. Disponível em: < <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1015695> >.
8. OLIVEIRA, Bianca. SCHOTT, Eloise. FIGUEIREDO, Graziela. MENEZES, Poliana. **EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL PARA O CONTROLE DO DIABETES MELLITUS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ATENÇÃO BÁSICA**. Revista Unitins, v. 4 n. 1, 2020 Disponível em: < <https://revista.unitins.br/index.php/extensao/article/view/3158> >.
9. MOURA, Pauline. PENA, Geórgia. GUIMARAES, Juliana. REIS, Janice. **EDUCAÇÃO NUTRICIONAL NO TRATAMENTO DO DIABETES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA**

- À SAÚDE: VENCENDO BARREIRAS.** v. 21 n. 2 ,2018 Disponível em: <  
<https://periodicos.ufjf.br/index.php/aps/article/view/15607> >.
10. RODRIGUES.,Teresinha. FELDMAM,Chaie.LIMA,Maria Helena.NOBRE,Moacyr. DOMINGUES,Rachel. **Controle de Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial com Grupos de Intervenção Educacional terapêutica em Seguimento Ambulatorial de uma Unidade Básica de Saúde.** Scielo Brasil 2006. V.1 n.2,2006 Disponível em: <  
[https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-12902006000300015](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12902006000300015) >.
  11. Rezende, Ana Maria Bartels. **Ação educativa na Atenção Básica à Saúde de pessoas com diabetes mellitus e hipertensão arterial: avaliação e qualificação de estratégias com ênfase na educação nutricional.** Biblioteca Virtual USP, v1 n.1 2011. Disponível em:<  
<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/6/6138/tde-27072011-041835/pt-br.php> >.